



SEMANA SANTA

• 2020 •

TRÍDUO PASCAL EM FAMÍLIA SÁBADO SANTO: Páscoa da Ressurreição





SEMANA SANTA

• 2020 •

*“E se Cristo não ressuscitou,
vã é a nossa pregação, e vã nossa fé”
(1Cor 15, 14)*

CELEBRAR O TRÍDUO PASCAL EM FAMÍLIA

A Páscoa do Senhor se aproxima. Mais do que nunca é preciso celebrar o Mistério Pascal do Senhor da Vida, que vence a dor, o pecado, a morte.

No coração do nosso Ano Litúrgico está o **Tríduo Pascal**. Este ano, acolhendo as orientações das autoridades civis e sanitárias, estamos privados de nos reunir em nossas comunidades. No entanto, podemos celebrar em família! A “Igreja da Casa” foi núcleo originante da Igreja como a conhecemos hoje. A própria Eucaristia se desenvolveu neste contexto doméstico. Por esta razão, não devemos abrir mão dos ritos que nos inserem nesta dinâmica do Espírito de Cristo. Se não é possível nos reunir em assembleia nas nossas igrejas, podemos rezar juntos em casa e celebrar a Palavra de Deus.

Neste **Tríduo Pascal**, reúna-se em casa com aqueles que vivem com você. Celebre a presença do Senhor que mora em nossa casa, como doce hóspede, e nos preside na fraternidade. Para este fim, nossa Arquidiocese preparou roteiros celebrativos adequados ao contexto familiar.

Algumas orientações:

- 1)** Para cada dia, escolha quem irá presidir a celebração, quem fará as leituras bíblicas, preces, e outros momentos indicados. Cada dia possui suas particularidades. É importante deixar tudo organizado com antecedência;
- 2)** Os cantos aqui sugeridos visam a maior participação e atendem ao contexto doméstico desta liturgia. Para facilitar, disponibilizamos todos os cantos em nosso canal no **Youtube: Liturgia BH** (bit.ly/cantos_triduo_pascal). Contudo, se houver necessidade, eles podem ser substituídos por outras versões, condizentes com o espírito da celebração;
- 3)** Para auxiliar o momento de partilha da Palavra de Deus, sugerimos algumas pistas de reflexão. Elas não precisam ser lidas durante a celebração. São indicações para ajudar o/a presidente a conduzir a partilha;
- 4)** Seria bom desligar os celulares durante as celebrações e não deixar que nada atrapalhe essa experiência. Se for o caso de manter um ligado, para receber algum comunicado importante, que esteja no silencioso;
- 5)** Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Envolve, o quanto possível, as pessoas que moram com você na preparação das celebrações. Leia os roteiros com antecedência e prepare-se como quando vai receber o mais importante convidado.

Desejamos que a Páscoa do Senhor renove suas esperanças e fortaleça seu caminhar!

SÁBADO SANTO: Páscoa da Ressurreição



O que celebramos?

A Vigília Pascal deve se tornar o ponto alto de todo o ano litúrgico, a celebração mais importante na vida do cristão. Cristo ressurgiu da morte. O Pai o salvou e glorificou. Cristo é o novo Adão: com ele começa a recriação do mundo. Cristo é o novo Moisés: ele liberta o povo de todas as escravidões, rumo à Terra Prometida, onde o povo inicia uma nova experiência, uma vida em liberdade e fraternidade, baseada na Aliança com Deus.

A Vigília Pascal é festa de vigília na espera da luz. O círio pascal é símbolo do Cristo Ressuscitado que vence as trevas com a sua luz. Saímos da noite, da escuridão, e alcançamos a aurora, o novo dia: “Vigiemos, irmãos caríssimos! [...] Esta noite santa inaugura a solenidade da Páscoa! [...] Nossa fé nos dá esta esperança que, com a Igreja inteira, sobre toda a face da terra, nós não seremos mais surpreendidos pela noite, quando o Senhor voltar! [...] Pois, para nós cristãos, viver não é outra coisa que vigiar. E vigiar é abrir-se à vida” (santo Agostinho).

A Vigília Pascal é festa batismal; é momento de incorporação de novos membros no Corpo de Cristo e renovação das promessas batismais de quem já foi batizado. Pelo batismo, atravessamos as águas do Mar Vermelho e participamos do mistério pascal de Jesus Cristo. Pelo batismo morremos e ressuscitamos com ele. Mergulhar na água é querer afogar toda a maldade; ressurgir da água é começar uma vida nova, em Cristo. É início de uma vida renovada, no Espírito de Jesus.

[...] Quem morre e ressuscita com Cristo, compromete-se a não viver mais de acordo com certos critérios e valores da sociedade, contrários ao Evangelho de Jesus Cristo. Compromete-se a ser sal e luz no mundo, fermento na massa, ferramenta de libertação, de transformação... Compromete-se a fazer, e ajudar a fazer, a passagem de condições de vida menos humanas para condições de vida mais humanas.

(Livro “Preparando a Páscoa”, Ione Buyst. Ed. Paulinas, 3ª edição – 2011. Pág. 78 e 79)

Para bem celebrar...

- Prepare o espírito dos membros da família para a Festa da Páscoa. No sábado de manhã, alguém pode perguntar: “Que vamos fazer hoje para celebrar a Ressurreição de Jesus?”. Todos podem ser envolvidos: na limpeza, na preparação da ceia, na ornamentação, na preparação das leituras e cantos, na organização dos itens necessários. As ideias que surgirem podem enriquecer o que propomos aqui;
- Seria bom preparar um jantar festivo, para prolongar o rito pascal. A mesa para a refeição como nas grandes ocasiões de festa em família: uma toalha bonita, ao gosto da dona da casa, as cadeiras em volta. Convém reservar os utensílios para este jantar;
- Providencie, o quanto possível, velas para todos. Também uma vela de tamanho maior para ser colocada no centro da mesa. Ela pode ser enfeitada com flores;
- Providencie uma tigela com água;
- Escolha quem irá presidir a celebração (**P**), e os leitores (**L1, L2, L3 e L4**). Na letra **T** todos rezam ou cantam juntos.
- Vamos nos arrumar para uma festa, como quem acolhe em casa o convidado mais importante da vida. No horário marcado – é necessário que seja noite! – todos se reúnem em torno de uma pequena fogueira, no caso de haver quintal, ou da mesa.

Celebração da Vigília Pascal na Noite Santa

1) Canto de Abertura

*Eu quero ver, eu quero ver acontecer!
Um sonho bom, sonho de muitos, acontecer!*

*Nascendo da noite escura
A manhã futura trazendo amor!
No ventre da madrugada
A paz tão sonhada brotando em flor
Nos braços da estrela guia,
A alegria brotando da dor!*

Disponível em nosso canal do Youtube: Liturgia BH

2) Liturgia da Luz

Nas casas onde houver um quintal, este rito pode ser feito de fora, à luz da lua, com uma pequena fogueira. Se não, celebrem este momento dentro de casa, com as luzes apagadas.

P. Queridos (citar o nome dos presentes): nesta noite santa, toda a Igreja celebra a travessia que Jesus fez da morte para a vida. Por isso, estamos aqui reunidos em vigília e oração. Vamos ouvir a Palavra de Deus para comemorar a Páscoa de Jesus e para participar com ele da Ressurreição.

Invoquemos a bênção de Deus para essa luz que acendemos como sinal dos nossos bons desejos.

A dona da casa, ou outra pessoa, acende a luz da grande vela na fogueira ou sobre a mesa, e pronuncia a seguinte oração:

P. Oremos ao Senhor.

Faz-se um momento de silêncio.

Ó Deus, fonte de toda luz,
reunidos aqui, nesta Noite Santa,
te louvamos por essa luz que nos ilumina.
Que a festa da Páscoa,
acenda em nós a luz de Jesus.
Que o clarão dessa luz ilumine as nossas trevas
e nos ajude a atravessar toda escuridão da vida.
Por Cristo, nosso Senhor!

T. Amém.

Onde for possível que todos tenham uma vela, cada um acende-a na grande vela, expressando o seu bom desejo para si próprio e para o mundo. Essas intenções podem ser ditas em voz alta, completando a frase: "Eu quero luz para..."

Ao final, enquanto a vela grande é erguida por quem a acendeu, todos cantam:

*Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra
Inunda meu ser, permanece em nós.*

Ou:

*Salve, luz eterna, és tu Jesus!
Teu clarão é a fé que nos conduz.*

Ou:

*O Senhor é minha luz,
Ele é minha salvação.
Que poderei temer?
Deus minha proteção!*

Disponível em nosso canal do Youtube: Liturgia BH

Se esse rito foi feito no quintal, todos se encaminham, ainda cantando, para dentro da casa, que permanece na penumbra.

Depois, o dirigente convida:

P. Vamos cantar a Proclamação da Páscoa, diante dessa luz que nos ilumina. Celebremos as maravilhas que Deus fez por nós.

(Melodia: Vós sois o caminho a verdade e a vida)

*Vós sois luz da vida,
que nos ilumina,
O Clarão da glória,
do Pai resplendor!*

1. Exulte toda terra

*E os anjos lá no céu,
Os vivos deste mundo
E até quem feneceu!*

*2. Se alegre a natureza
Que Cristo renovou
Pois nesta noite linda
Jesus ressuscitou!*

*3. Convosco esteja o Cristo
Em nossa casa está!
Os corações ao alto,
A Deus vamos louvar!*

*4. Ao Pai de amor, cantemos!
Faz bem agradecer.
Pois quem louvor eleva,
Cumpru um bom dever!*

*5. Foi nesta noite Santa
Que o Cristo então venceu:
as trevas da maldade
iluminando os seus!*

*6. Quem mais viu este feito
Quem pode então dizer
Senão a noite santa
Que viu Jesus vencer!*

*7. O próprio Adão exulta
Ao ver a luz brilhar,
E da antiga culpa,
Os males restaurar!*

*8. Ó noite verdadeira
Que o círio reacendeu
Coluna luminosa
À frente dos hebreus!*

*9. Na graça desta noite,
Em cantos de louvor,
A tua Igreja canta:
Jesus ressuscitou!*

*10. Exulte todo mundo,
Ao brilho desta luz
Que Deus em nós acende
E entre nós reluz!*

Disponível em nosso canal do Youtube: Liturgia BH

3) Liturgia da Palavra

P. Vamos ouvir a Palavra de Deus, que nos mostra como o Senhor, desde todo sempre, preparou para nós esta noite santa!

Preparar as crianças para este momento: as que são alfabetizadas poderão preparar a leitura previamente.

Primeira Leitura: A Criação do homem e da Mulher (Gn 1,1.26-28.31)

L1. No princípio, Deus criou o céu e a terra. E Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

T. Salmo 8

1) *Teu nome é, Senhor, maravilhoso,
Por todo o universo conhecido;
O céu manifesta a tua glória,
Com teu resplendor, é revestido.*

2) *Até por crianças pequeninas
Perfeito louvor te é cantado;
É força que barra o inimigo,
Reduz ao silêncio o adversário.*

3) *Olhando este céu que modelaste,
A lua e as estrelas a conter;
Que é, ó Senhor, o ser humano
Pra tanto cuidado merecer?*

4) *A um Deus semelhante o fizeste,
Coroados de glória e de valor;
De ti recebeu poder e força
Pra tudo cuidar e ser Senhor.*

5) *Dos bois, das ovelhas nos currais,
Das feras que vivem pelas matas;
Dos peixes do mar, dos passarinhos,
De tudo o que corta o ar e as águas.*

6) *Teu nome é, Senhor, maravilhoso,
Por todo o universo conhecido;*

*O céu manifesta a tua glória,
Com teu resplendor é revestido.*

*7) A ti seja dada toda a glória,
Deus, fonte de vida e verdade,
Amor maternal que rege a História,
Vem, fica pra sempre ao nosso lado.*

Disponível em nosso canal do Youtube: [Liturgia BH](#)

P. Ó Deus da vida,
os céus proclamam a glória do teu nome
e a terra exulta, cheia das maravilhas que tu criaste.
Sejas bendito pela Páscoa de Jesus Cristo,
que sendo maior que a obra da criação,
é o verdadeiro princípio de tudo.
Dá-nos a graça de sempre recomeçar,
na força da ressurreição do teu amado Filho,
que contigo vive e reina para sempre.

T. Amém!

Segunda Leitura: A passagem do Mar Vermelho (Ex 14,15-16.21-23.26-29)

L2. Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar”. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

T. Ex 15

*Míriam, Moisés, todo povo de Israel,
Vamos juntos celebrar o Senhor Deus do céu.*

*1) Vou cantar ao Senhor, que vitória:
Cavaleiro e cavalo afogou!
O Senhor é mi'a força, meu canto,
Salvação o Senhor se mostrou!*

2) *É meu Deus, é o Deus de meu pai,
Vou cantar o mais alto louvor!
É guerreiro e Senhor é seu nome,
os guerreiros do rei afogou!*

3) *Quando sopras, tuas águas se ajuntam,
Feito um muro as ondas se erguem;
Quando pensam co'a gente acabar,
Vem o mar e nas águas se perdem!*

4) *E assim tu conduzes teu povo
Para um dia num monte plantá-lo,
Em lugar onde sentas teu trono,
Santuário pra ti preparado.*

Disponível em nosso canal do Youtube: Liturgia BH

P. Ó Deus das promessas,
como outrora tiraste teu povo do Egito
e o conduziste à terra da tua aliança,
hoje nos fazes renascer pelas águas do Batismo.
Que a humanidade toda experimente
a força amorosa do teu coração que sempre se manifesta.
atento aos nossos clamores e nos chama a ultrapassar
as barreiras que nos separam da tua benção.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Nesta noite santa, em que recordamos a libertação de toda a humanidade em Jesus Cristo, adoremos a Deus, cantando o nosso hino de louvor.

1) *Glória a Deus nos altos céus,
paz na terra a seus amados.
A vós louvam, Rei celeste,
os que foram libertados!*

**Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus, amém!
Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus, amém!**

2) *Deus e Pai nós vos louvamos,
adoramos, bendizemos.
Damos glória ao vosso nome,
vossos dons agradecemos!*

3) *Senhor nosso Jesus Cristo,
Unigênito do Pai.
Vós, de Deus Cordeiro santo,
nossas culpas perdoai!*

4) *Vós que estais junto do Pai,
como nosso intercessor.*

*Acolhei nossos pedidos,
atendei nosso clamor!*

*5) Vós somente sois o Santo,
o Altíssimo Senhor.
Com o Espírito Divino,
de Deus Pai no esplendor!*

Disponível em nosso canal do Youtube: Liturgia BH

P. Ó Deus da vida,
que iluminais esta noite santa
com a glória da ressurreição do Senhor,
renova em todas as Igrejas
a alegria de sermos teus filhos e tuas filhas,
para que, mergulhados nesta festa de Páscoa,
vivamos consagrados ao teu serviço.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

L3. Terceira Leitura: O Batismo gera em nós identidade com Cristo (Rm 6,3-5)

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós leve-mos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Uma criança (C), ou outro membro da família, fala a quem está presidindo a celebração:

C. Durante 40 dias não cantamos o Aleluia. Entoe, agora, para nós, este canto de festa!

O presidente canta:

P. *Irmãos, minhas irmãs,
Vamos cantar, aleluia!
Pois renasceu, mais uma vez
A criação das mãos de Deus!
Irmãos, minhas irmãs,
Vamos cantar, aleluia!
Aleluia, aleluia!*

Evangelho: Ele ressuscitou e vai à nossa frente para a Galileia (Mt 28,1-10)

L4. Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela.

Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés: Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

4) Silêncio

5) Partilha da Palavra

O dirigente conduz a partilha da Palavra, que poderá ser aberta, com a participação dos presentes. Algumas pistas que podem ajudar na reflexão:

a) A Vigília Pascal é o ponto alto da caminhada quaresmal e da Semana Santa. Nela celebramos a ressurreição de Jesus. Com essa vigília proclamamos que Jesus venceu a morte na cruz e a morte de toda a humanidade, abrindo para nós um caminho de vida e felicidade plena. Com a ressurreição, o Pai aprova e diz um grande SIM à humanidade de seu Filho, que realizou inteiramente a sua vontade.

b) Pelo batismo, fomos incorporados a Cristo: nele a nossa humanidade foi reconciliada com Deus. Também celebramos essa vigília, para recordar que a nossa vinculação a Jesus nasce de sua morte e ressurreição. Na antiguidade, a vigília era também o dia da iniciação sacramental daqueles que iriam fazer parte da família cristã, por isso o seu carácter batismal é tão marcante.

c) Neste ano, em especial, a sociedade brasileira foi confrontada com a pandemia do Coronavírus. Não pudemos sair de nossas casas para celebrar a páscoa de Jesus em nossas comunidades, mas fomos desafiados a nos voltar para os nossos lares, a celebrar no aconchego da família, onde fazemos as nossas experiências de relações humanas mais fundamentais e profundas.

d) Na família, experimentamos a segurança, o descanso, o gozo da companhia de nossos entes queridos. Nos nossos lares experimentamos aprender as coisas mais elementares da vida: comer, falar, andar, amar, nos relacionar, educar, respeitar e ser respeitados, cuidar, servir e rezar. A família é o nosso porto para onde sempre retornamos quando a vida não vai tão bem, ou quando queremos nos refugiar, e também quando vibramos e nos alegamos com algum acontecimento importante. Os nossos lares e as nossas famílias são os eixos existenciais que nos sustentam.

e) Na Bíblia, esses “lugares-eixo” que dão sustento à vida das pessoas são chamados de muitos nomes: “jardim do Éden”, “terra prometida”, “Reino de Deus”, “Reino dos céus”. Hoje, ouvimos que as discípulas de Jesus foram ao túmulo. Lá encontraram o anjo que afirmou: “ele não está aqui, pois ressuscitou. Vocês devem ir para a Galileia, atrás dele, pois ele foi

na frente". A Galileia é a terra de Jesus, onde tudo começou. Galileia é um nome próximo da experiência mais familiar de todos os discípulos e discípulas de Jesus. Na ressurreição eles também fizeram essa experiência de retorno ao lar.

f) Logo que se puseram a caminho da Galileia, as mulheres encontraram o próprio Jesus que disse a mesma coisa; "anunciem aos meus irmãos que estou indo para a Galileia, lá vocês me verão". A Galileia é o ponto de encontro de Jesus ressuscitado com os seus discípulos e discípulas. Lugar de viver a vida comum e de experimentar as coisas mais básicas e essenciais: o lar de Jesus e dos seus amigos. Jesus ressuscitou e desejou se manifestar no berço da vida quotidiana.

g) Hoje, celebrando a Páscoa em nossa casa – a maior festa dos cristãos – temos a oportunidade de retornar para as nossas Galileias, nosso lugar de recomeço: nosso jardim do Éden, nossa terra prometida, o nosso Reino, nosso "cantinho do céu". Não estariam o evangelho e a situação que vivemos nos dizendo que a nossa casa é o lugar de experimentar a ressurreição de Jesus?

h) É aqui que Jesus quis se encontrar conosco para fortalecer a nossa esperança, para nos devolver o ânimo e para nos ajudar a recomeçar com a força da sua ressurreição. Quando nos juntamos em nossas casas, reacendemos em nós a luz do amor que ilumina as nossas trevas; escutamos as histórias uns dos outros e a história de Deus na nossa vida, narrada pelas Escrituras; tomamos junto o alimento e nos regeneramos na delícia de viver rodeados de afeto e cuidados.

i) A páscoa de Jesus nos devolveu para a nossa essência mais profunda, para a nossa verdade mais limpa, para o lugar que nos faz recomeçar sempre. Os nossos lares, onde a nossa vida mais comum nos devolve a nós mesmos, coincide hoje com a ressurreição de Jesus que faz de nós filhos e filhas de Deus. Fomos criados para a harmonia do Jardim, refeitos em nossa "terra prometida", feitos templos do Espírito Santo pelo Batismo. Jesus ressuscitado participa dessa vida que nos reúne hoje, em família.

6) Liturgia da Água (Batismo)

Após a partilha da Palavra, alguém traz uma tigela com água. Quem preside invoca a bênção de Deus:

P. Peçamos a Deus a bênção sobre a água, pela qual vamos recordar o nosso batismo, aquele sacramento que nos tornou filhos e filhas de Deus, membros da família cristã.

Ó Deus, nós te bendizemos por esta água
que criaste para fecundar a terra,
lavar nossos corpos e refazer nossas forças.
Por ela libertaste o teu povo do cativoiro
e aplacaste no deserto a sua sede;
Por ela os profetas anunciaram uma nova aliança
e, consagrada pelo Cristo no Jordão,
criaste uma nova humanidade.
Que esta água, recordando o nosso Batismo,
nos faça participar da alegria
dos que foram batizados na Páscoa.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

Antes de fazer o gesto de recordação do nosso batismo, professemos a nossa fé:

T. Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Todos se aproximam da água, fazendo o gesto de molhar a mão e traçar sobre si o sinal da cruz, cantando:

*Banhados em Cristo,
somos uma nova criatura!
As coisas antigas já se passaram:
somos nascidos de novo.
Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

Disponível em nosso canal do Youtube: Liturgia BH

Depois que todos fizeram o sinal de se benzer na água, quem preside conclui:

P. Senhor, nosso Deus,
a ressurreição de Jesus nos resgatou
da escuridão para a luz, da morte para a vida.
No Batismo nos tornamos teus filhos e filhas,
Templos do teu Espírito, ungidos para fazer a tua vontade.
Olha por nós, e concede-nos viver
segundo a graça do teu Filho amado Jesus.

T. Amém!

5) Jantar festivo

Todos ajudam a preparar a mesa do jantar. Uns estendem as toalhas, outros trazem os pratos e talheres, outros preparam os alimentos para serem servidos. Enquanto isso é feito, todos cantam:

*Os cristãos tinham tudo em comum:
dividiam seus bens com alegria.
Deus espera que os dons de cada um,
se repartam com amor no dia a dia. (bis)*

*1. Deus criou este mundo para todos.
Quem tem mais é chamado a repartir
com os outros o pão, a instrução
e o progresso. Fazer o irmão sorrir.*

*2. Mas, acima de alguém que tem riquezas,
'stá o homem que cresce em seu valor.
E, liberto, caminha par Deus,
repartindo com todos o amor.*

*3. No desejo de sempre repartirmos
nossos bens, elevemos nossa voz,*

*reunidos nós vamos partilhar,
pois Jesus está presente entre nós.*

Disponível em nosso canal do Youtube: Liturgia BH

Posta a mesa, todos se colocam em volta para agradecer a Deus. Quem preside pronuncia a oração:

P. Nós te bendizemos, Senhor Pai Santo,
pela ressurreição de Jesus que está presente entre nós,
pelo Espírito Santo que nos une e por cada pessoa da nossa família.

T. Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

P. Nós te bendizemos por esta vigília que hoje nos reúne,
e te louvamos pelos alimentos que nos dás
para nutrir os nossos corpos,
para alegrar nosso coração
e para fortalecer a nossa união.

T. Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

P. Te pedimos, Senhor, pelas pessoas que passam fome,
pelas pessoas hospitalizadas e pelos que estão trabalhando
em favor dos doentes e em favor da nossa sociedade.

T. Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

P. Abençoa, Senhor, todas as famílias, e conforta os corações tristes.
Abençoa nossa mesa e a cada um de nós:
que o amor nos faça participar da vida plena de Jesus!

T. Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

P. Abençoa, Senhor, o nosso Papa Francisco, o nosso bispo Walmor, e todos os ministros da nossa Igreja: os bispos auxiliares, os padres, os diáconos, os catequistas, os ministros da liturgia, todas as pastorais, movimentos e grupos, os religiosos e as religiosas, e todos aqueles que sustentam a nossa comunidade com o seu trabalho. Abençoa todos os membros da nossa Igreja, em especial os da nossa comunidade.

T. Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

P. Com a oração do nosso irmão Jesus, teu Filho amado,
conduzidos pelo Espírito,
rezamos juntos:

T. Pai nosso...

Após a oração, todos tomam juntos a refeição na simplicidade e na alegria, curtindo a beleza da noite santa da ressurreição de Jesus, que nos faz vencer todos os males. A celebração finaliza com uma boa conversa entre todos, talvez contando as histórias mais bonitas da família, os casos que cada um recorda, os acontecimentos que valem a pena reviver.

 @liturgiabh  /salbhmg  Liturgia BH

 31 98634-0614 (das 13h às 17h)  liturgia@arquidiocesebh.org.br

www.arquidiocesebh.org.br